

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DOS BEBEDOUROS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE LEOPOLDINA – MG

Miriam da Glória Seoldo Ferreira Monteiro - UNIFOA – miriamsfm@yahoo.com.br
Gisele Simas dos Santos - UNIPAC - simasenfermeira@yahoo.com.br

Ciências da Saúde: Farmácia / Controle de Qualidade de Alimentos (Bromatologia)

A água é classificada como indispensável à sobrevivência humana sendo um dos recursos naturais mais utilizados pelo homem em todo o planeta e uma das substâncias mais comuns encontradas na natureza. Seu consumo é muito acelerado devido ao aumento da população e da produção de bens, o que a torna um recurso relativamente barato. A Terra é coberta por aproximadamente 70% de água e sua maior concentração se encontra no estado líquido nos oceanos, assim como participa de inúmeras reações químicas. A manutenção da água para o consumo é de extrema necessidade, uma vez que a água não tratada torna-se percussora de inúmeros agravos à saúde humana, como exemplo, doenças como a amebíase, giardíase, gastroenterite e teníase. Este trabalho tem como objetivo principal analisar as condições microbiológicas da água de bebedouros de instituições de ensino da cidade de Leopoldina. A metodologia utilizada neste trabalho foi de caráter experimental a fim de analisar a água coletada em 20 bebedouros de diferentes instituições. A presente pesquisa teve como embasamento teórico opiniões de diversos autores, assim como as leis e normas que regulamentam o uso da água no Brasil. As coletas foram realizadas mediante autorização das Instituições participantes e armazenadas em sacos plásticos apropriados contendo um comprimido que inativa a ação do cloro. As análises foram feitas nos laboratórios de físico-química e microbiologia da Universidade Presidente Antônio Carlos, na cidade de Leopoldina/MG, bem como os meios de cultura que foram preparados com antecedência. Foram pesquisados coliformes totais e fecais utilizando-se da técnica do número mais provável. Das amostras analisadas, duas destas se encontraram com um número de bactérias acima do recomendado, porém, em nenhum dos casos foram encontrados coliformes fecais. Os resultados foram muito benéficos para as instituições que visaram principalmente o interesse em garantir o fornecimento de uma água que esteja dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério Da Saúde e principalmente, livre de coliformes. Espera-se que esta pesquisa possa fomentar discussões a respeito da qualidade da água e servir como fonte de apoio a outros trabalhos.

Palavras-chave: Microbiologia, Água, Coliformes.